

Ter Ou Não Ter
Belchior

(intro) C D C D C D

Quando eu vim para a cidade, eu ganhava minha vida
Ave-pássaro cantando, na noite do cabaré, e era mais
pobre do que eu a mulher com quem dividia, dia, noite
Sol e cama, cobertor, quarto e café.
O Nordeste é muito longe, e a saudade e cidade é muito
Violenta, pra quem não tem pra onde ir, a noite nunca tem fim
O meu canto tinha um dono e esse dono do meu canto, pra me
explorar me queria sempre bêbado de gim
O patrão do meu trabalho, era um tipo de mãos apressadas
Em roubar, derramar sangue, de quem é fraco e inocente
Tirava o pão das mulheres, suor de abraços noturnos, confiante que o dinheiro
vence infalivelmente
Ele ganhava as meninas com seu jeito de bonito, a roupa novinha em folha, cravo
vermelho na mão
Charuto aceso na boca e bolsa cheia de promessas, de que um dia entregaria a
qualquer uma o coração
Mas noite é vida é vida é jogo é jogo é sorte e a sorte é vazia, coisa muito
complicada
O amigo tem ou não tem
Quem não tem sucesso ou grana, tem que ter sorte o bastante para escapar salvo e
são das balas
De quem lhe quer ter.

Por isso eu fui ao navalha, falei com o papel de seda, malandros amigos meus

C D C G D
C

Que tinham vindo a mais tempo, deles aprendi a arte de conviver com o perigo, de respeitar

D C D
Sem temer, qualquer espécie de gente.

C G C D C

D

Contei tudo, eles iriam ver meu show à meia noite, falava a palavra amor, a letra da minha canção

C G D C D

C D

O tipo sentado a mesa, rugia e amassava o cravo, sangue um golpe na garganta e um tiro no coração

C G C

D

Eu não quero falar nada, eu quero é completar meu canto, pois sei que o show continua

C D C G D

Que continua o viver, mas é bom tomar cuidado, com quem entende do riscado HA HA

C D C D

To be or not to be, quer dizer ter ou não ter (3x)

(C D C D C D)